



São Judas Tadeu

Santuário Arquidiocesano

Encontro de Deus com o Ser Humano e do Ser Humano com Deus



JUBILEU DA
MISERICÓRDIA
2015 * 2016

www.saojudasbh.org.br
facebook.com/saojudasbh
secretaria@saojudasbh.org.br

ARQUIDIOCESE
DE BELO HORIZONTE



ÍCONE DA MÃE DE DEUS
(THEOTOKOS)

FAMÍLIA

MARIA, MÃE ESCOLHIDA
POR DEUS **PÁG.11**

- A fila anda? PÁG.3
- Arquidiocese de BH cria curso de português para imigrantes Sírios PÁG.9

Mensagem do Arcebispo



Amado e amada de Deus, Saúde e paz. Homenagear de modo ainda mais especial todas as mães. Eis a convocação que deve ser acolhida por todos nós neste mês de maio, especialmente dedicado a Maria, Mãe de Deus. Reverenciar todas as mães é oportunidade para preencher o coração com nobres sentimentos.

A figura materna é tão importante que Deus quis uma mãe para seu Filho. A Mãe de Jesus, ao participar da vida e missão de seu filho, com admirável simplicidade e delicadeza, escuta e obedece a escolha de Deus. Ela caminha com Jesus, acompanha-o no seu crescimento, no desempenho pedagógico de quem foi escolhida para ser a Mãe do Mestre e Senhor.

Este tempo tão especial é convite para seguir o exemplo de Maria. Cada pessoa deve, permanentemente, oferecer o seu "sim" a Deus. Ao mesmo tempo, todos são convocados a homenagear as mães. Que os filhos não percam a oportunidade de abraçar as suas mães, de se lembrar, com afeto, daquelas que já partiram desta vida.

Peçamos a Maria, Senhora da Piedade, e para São Judas Tadeu, que intercedam por todas as mães. Minhas preces e abraço muito especial a cada uma das caríssimas mães.

Dom Walmor Oliveira de Azevedo
Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte

PALAVRA DO REITOR

Queridas e queridos peregrinos, devotos, romeiros e paroquianos do Santuário Arquidiocesano São Judas Tadeu!

No Primeiro Testamento se compreende distintamente, no fato como no rito, a Páscoa da libertação e a Páscoa da aliança. Assim, também no Segundo Testamento, Páscoa e Pentecostes constituem duas facetas do mistério da Páscoa. Em ambos comemoramos dois modos diferentes do mesmo Espírito do Ressuscitado agir em relação à vida.

Na Páscoa da Ressurreição comemoramos o Espírito de Deus, que ressuscitou a Jesus e o constituiu Senhor da vida. Isso significa para nós cristãos a nova vida gerada no Batismo pela ação do Espírito Santo. Celebramos a festa da Ressurreição de Cristo e da vida dos cristãos n'Ele pelo Batismo.

Em Pentecostes temos mais uma ação do Espírito: a possibilidade



dos cristãos de viverem de acordo com o Cristo ressuscitado, em sintonia com a nova vida de filhos e filhas de Deus e membros da Igreja: "Descerá sobre vós o Espírito Santo e vos dará a força e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, até os confins da terra" (At 1,8).

Somos, portanto, convidados a fazermos com que a vida nova que celebramos na renovação do nosso batismo se desenvolva e produza frutos. Não podemos permanecer "sementes". É preciso fazê-la germinar, nascer, crescer e produzir muitos frutos. Este é o sentido do dom do Espírito de Pentecostes.

Pe. Aureo Nogueira de Freitas
Vigário Episcopal para a Ação Pastoral
Pároco e reitor do Santuário

Oração

São Judas Tadeu, apóstolo escolhido por Cristo, eu vos saúdo e louvo pela fidelidade e amor com que cumpristes vossa missão. Chamado e enviado por Jesus, sois uma das doze colunas que sustentam a verdadeira Igreja fundada por Cristo. Inúmeras pessoas, imitando vosso exemplo e auxiliadas por vossa oração, encontram o caminho para o Pai, abrem o coração aos irmãos e irmãs e descobrem forças para vencer o pecado e superar todo o mal. Quero imitar-vos, comprometendo-me com Cristo e com sua Igreja, por uma decidida conversão a Deus e ao próximo, especialmente o mais pobre. E, assim convertido, assumirei a missão de viver e anunciar o Evangelho, como membro ativo de minha comunidade. Espero, então, alcançar de Deus a graça... Que imploro confiando na vossa poderosa intercessão.

São Judas Tadeu, rogai por nós! Amém!



EXPEDIENTE

Santuário Arquidiocesano São Judas Tadeu
Arquidiocese de Belo Horizonte
Rua Macaé, 629 - Bairro da Graça
Belo Horizonte / MG

Telefax: (31) 2526-4164 / 2526-4648
secretaria@saojudasbh.org.br

Pároco e Reitor do Santuário:
Pe. Aureo Nogueira de Freitas
Coordenação Editorial:
Álvaro Soares
Ícaro Silva
Projeto Gráfico e Diagramação:
Ícaro Silva
Impressão: Fumarc
Tiragem: 12.000 exemplares

Odília Grilo - Psicóloga - CRP 04/3634
odiliagrilo@terra.com.br

A FILA ANDA?

Nem todo encontro é para sempre. As pessoas se interessam, se encantam, apaixonam e também percebem o engano. Após a separação de alguns casais, é frequente ouvir o refrão – “a fila anda”, dito com desdém. Em algum momento quiseram que tudo tivesse dado certo. O que aconteceu? Por que reduzir alguém? Por que o tratamento é de descarte?

Às vezes “a fila anda” sim, mas aquela que desdenha, continua no mesmo lugar. Ela quer alguém para partilhar a vida, para ficar junto, talvez construir uma família, mas não deseja aceitar quem ela escolheu para tudo isto. Tantas vezes não se tem consciência da precariedade da relação que está vivenciando. Fala de amor e comporta sem amor ou condicionando o amor, para ter seus desejos satisfeitos numa atitude egoísta e utilitarista.

Ela age sem perceber, domesticada pela educação recebida, onde aprendeu que para ser amado tinha sempre alguma condição a ser cumprida. Ela cresceu acreditando nisso e continua assim apesar das decepções. Segue a vida negando todo o aprendizado que é oferecido pelas tristezas e frustrações. Ela transita pela vida colecionando amores, repetindo atitudes, trocando de pessoas como de roupas, e com

É fundamental se perguntar sobre as próprias atitudes

a mesma visão de mundo. Nada de questionamentos, nada de aprofundar no interior de si mesmo. Pelo contrário, vai tocando a vida e permitindo a arrogância tomar conta de si. Ela desqualifica, desdenha e perde uma valiosa oportunidade de evoluir.

Acredita que seu modo de pensar e somente ele, é o certo. Simplesmente quer tudo do seu jeito. Está paralisada na sua certeza e verdade. E naturalmente, está incapacitada de se colocar no lugar do outro. É mais fácil querer que ele, o outro, mude. O fato de que a visão que se tem do outro não é a sua totalidade, torna-se apenas um detalhe irrelevante.

É fundamental se perguntar sobre as próprias atitudes, as palavras, os ditos e não ditos, o comportamento. Toda a energia colocada para reclamar, murmurar, se amargar e vitimizar, pode ser retirada e transformada. A escolha pode ser direcionar a energia para exercitar o diálogo, a humildade

e a vontade de compreender. Este discernimento é para favorecer uma mudança pessoal, o que inevitavelmente enfraquecerá a relação doentia já estabelecida. A arrogância, a competição e a violência diluem e então, o problema pode ser uma dádiva para o crescimento pessoal.

Desejar um relacionamento em profundidade é assumir o trabalho de construção com o cimento da paciência, o tijolo da humildade e o suor do operário. O pequeno passo de se questionar e buscar mudança pessoal é uma atitude responsável para construir o próprio bem estar e também daqueles que encontramos pela vida. Mas, se não reconhecermos e assumirmos que também contribuimos pessoalmente para os entraves no relacionamento, é inevitável a repetição das mesmas dificuldades com as novas pessoas que surgirem. E assim a construção será de distanciamentos afetivos e distrações para aliviar a própria covardia. Desta maneira, ao término de uma relação, pode-se dizer que a fila anda sim, mas sem desdém, consciente das dádivas recebidas através do outro. Sobretudo, livre para encontrar com o novo, no ardente desejo de que seja para sempre.

CORPO DE CRISTO, NOSSO ALIMENTO

Pe. Marco Antônio Gonçalves Porto
Vigário Paroquial do Santuário

Ao celebrarmos Corpus Christi, lembramos a Quinta-feira Santa. Naquele momento inclui-se Jesus que se entrega por nós e se dá em alimento e serviço aos irmãos e irmãs, entregando o mandamento novo: o mandamento do Amor. Porém, tais momentos se encontram diluídos no grande Tríduo Pascal. Aqui pode-se contemplar este mistério tão sublime, com maior profundidade.

Ao alimentarmos do Corpo e Sangue de Cristo, não o assimilamos como um alimento comum, pelo contrário, somos assimilados por ele. E a cada refeição que realizamos em seu altar, realiza-se a nossa transformação em outros Cristos, para o mundo de hoje.

Alimentamos não apenas de seu Corpo e de seu Sangue, mas de todo um projeto de vida crístico. E, ao sentarmos a mesa com ele, concordamos e assinamos a nossa amizade com Deus, realizando suas palavras e gestos, não só na Missa, mas na história de cada um em particular, tornando-nos hóstias vivas que, partilhando vida, damos vida ao mundo, à nossa existência.

Somos, portanto, a carne e os ossos de Cristo para o mundo, prolongando em nossa realidade a encarnação do verbo, sua Morte e Ressurreição. Ao sermos pão de Cristo, como diz Inácio de Antioquia, devemos dar vida ao mundo.




maio
2016

ATIVIDADES PAROQUIAIS

Oração do Terço Mariano (Legião de Maria) - De 2ª a 6ª-feira, às 18h
1, 8, 15, 22 e 29 - Coroação da Imagem de N. Sra pelas Crianças, às 9h
6 - Missa da Misericórdia, às 5h30
7, 14 e 21 - Batizado, às 11h
7 - Encontro de Preparação do Batismo para Pais e Padrinhos, às 14h
8 - Dia do Dízimo
8 a 14 - Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos
10 a 12 - Semana Mariana (ver programação)
14 - Vigília de Pentecostes, às 18h
14 - Missa da Família, às 18h
14 - Aniversário de Ordenação do Padre Aureo Nogueira
16 - Aniversário de Ordenação do Padre Wagner Douglas
23 a 25 - Tríduo em Preparação para Corpus Christi
26 - Festa de Corpus Christi
28 - 5ª Dia da Novena de São Judas Tadeu



AMOR NO ENFRENTAMENTO DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA

A Pastoral da Sobriedade tem multiplicado suas ações na região Metropolitana de Belo Horizonte. “Estamos implementando um projeto piloto em várias paróquias”, diz a coordenadora da Pastoral da Sobriedade, Maria da Penha Martins. Criada em 2001, a Pastoral foi inspirada num desafio lançado por São João Paulo II, que dizia que não se recupera um toxicodependente sem o resgate dos valores humanos de amor à vida, iluminados pela fé, que dão significado à existência. Para isso, João Paulo II propôs a terapia do amor, que é a vivência de doze passos. Um caminho que os dependentes têm que seguir para conseguir superar o vício. Os passos são: Admitir, Confiar, Entregar, Arrepende-se, Renascer, Reparar, Professar a Fé, Orar e Vigiar, Servir, Celebrar e Festejar.

O objetivo da Pastoral é ajudar na prevenção e na recuperação de dependentes químicos e auxiliar no convívio com os familiares. São formados grupos de autoajuda que se reúnem semanalmente nas paróquias. O projeto-piloto que está sendo instituído nas paróquias consiste na atuação em cinco frentes: prevenção, intervenção, recuperação, reinserção e atitude política. Para isso, vários voluntários estão sendo orientados com a metodologia do programa. “O mais importante é resgatar os dependentes, propondo uma mudança de vida por meio da conversão”, explica a coordenadora. O programa também atende

Foto: Marcos Figueiredo



familiares de dependentes, que são denominados codependentes.

As ações da Pastoral também têm sido realizadas em escolas, principalmente da rede pública de ensino fundamental, onde são organizadas palestras. “O mais interessante é que está sendo criada a Pastoral Mirim, formadas por crianças que conscientizam outras a não se enveredar pelo caminho da dependência química, que envolve o álcool e todas as outras drogas”, diz Maria da Penha.

O representante comercial Admílson Souza Cardoso, 40 anos, experimentou as drogas quando ainda era adolescente, aos 16 anos. Viciou-se em maconha, cocaína e bebida alcoólica. Passou grande parte de sua vida no submundo das drogas, como usuário. “Perdi a adolescência e grande parte da vida adulta. Vi meus amigos progredirem e não conseguia nenhum avanço devido à dependência química. Só vi o meu desempenho diminuir no trabalho”, diz.

Em 2007, conheceu a Pastoral da Sobriedade. Tornou-se frequentador

assíduo dos grupos de autoajuda. Em 2012, no entanto, houve uma recaída e Admílson voltou a usar drogas. “Pensei que realmente havia perdido a guerra, mas a vida me deu uma nova chance e passei a frequentar novamente o grupo da Pastoral.”

A mudança de comportamento ocorreu em 2013 quando, em uma das reuniões da Pastoral da Sobriedade, conheceu Claudinéia Teles Duarte Cardoso. Depois de um convívio em reuniões seguidas, eles se casaram em 2013. “Desde que a conheci, mudei totalmente a minha vida. A Pastoral me ajudou muito, mas pelo fato de ela também ter se envolvido no trabalho isso me deu forças para superar todos os meus problemas”, afirma Admílson.

Claudinéia nunca foi usuária, mas participava como voluntária da Pastoral da Sobriedade. “Em nosso convívio diário, eu consigo mostrar para ele que é importante seguir os 12 passos da metodologia para se curar totalmente. Estou mais próxima dele e isso tem contribuído para sua recuperação”, explica Claudinéia.

A OBRA EM EVOLUÇÃO

Praça das Famílias: construção começa no Setor B

A armação das vigas que vão sustentar a terceira laje do Setor B, uma das partes da Praça das Famílias, começa a ser preparada em março. A construção dessa laje será realizada em etapas, durante este ano. O nível mais alto do Setor B será o altar externo da Catedral Cristo Rei.



Auditório: edificado o primeiro pavimento



A primeira laje do Setor F, onde ficará a nave da Catedral Cristo Rei (Tenda da Paz) foi construída. A Catedral Cristo Rei, no pavimento abaixo da nave, terá um auditório com capacidade para receber 800 pessoas. A primeira laje construída no Setor F fica no nível do palco desse auditório. Agora, os operários dedicam-se à edificação de paredes e pilares desse setor. Os trabalhos abrangem a preparação das fôrmas e da armação, além da concretagem.

Investimento em sustentabilidade

As fôrmas utilizadas para a construção de paredes e pilares nos setores B e F da Catedral Cristo Rei serão reaproveitadas para iniciar os trabalhos em outros ambientes: os setores H e J. Essa medida permitirá que as obras avancem e também possibilitará maior economia de recursos. Com as fôrmas, serão construídos pilares nesses setores.



“Todos eles perseveravam na oração em comum,
junto com algumas mulheres - entre elas, Maria,
mãe de Jesus - e com os irmãos dele.”

(At. 1, 14)

Maria Semana Mariana

9 a 12 de Maio de 2016

SANTUÁRIO ARQUIDIOCESANO SÃO JUDAS TADEU


INFORMAÇÕES:

(31)2526-4648

(31)2526-4164

secretaria@saojudasbh.org.br

 /saojudasbh

 @saojudasbh

 www.saojudasbh.org.br

REALIZAÇÃO:



São Judas Tadeu
— Santuário Arquidiocesano

ARQUIDIOCESE
DE BELO HORIZONTE



Programação Especial

*CICLO DE PALESTRAS E ESPIRITUALIDADE MARIANA

9/maio - segunda-feira - 19h30

"Maria e a Sagrada Escritura"

Pe. Geraldo Dôndici Vierira

Reitor do Seminário Arquidiocesano Santo Antônio - Juiz de Fora / MG

10/maio - terça-feira - 19h30

"A Poesia em Maria"

Fátima Fenati

Coordenadora da Espiritualidade do Centro Loyola - Belo Horizonte / MG

11/maio - quarta-feira - 19h30

Momento Orante

Pe. Aureo Nogueira de Freitas

Reitor do Santuário Arquidiocesano São Judas Tadeu

12/maio - quinta-feira - 19h30

"A Mulher na Igreja"

Lucimara Trevizan

Coordenadora de Teologia do Centro Loyola - Belo Horizonte / MG

Local: Centro de Evangelização e Obras Sociais São Judas Tadeu

*Rua Itaquerá, 1166 - Bairro da Graça - Belo Horizonte / MG

↳ INSCREVA-SE GRATUITAMENTE NA SECRETARIA DO SANTUÁRIO ↪

* NO MÊS MARIANO

6/maio - primeira sexta-feira - 5h30

Missas da Misericórdia

8 a 14/maio

Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos

Encontros de meditação, de segunda a sexta-feira, às 18h15 (nos dias 8 e 14, às 17h15)

*Celebração Eucarística a seguir

14/maio - sábado - 18h

Vigília de Pentecostes (em intenção da 5ª Assembleia do Povo de Deus)

15/maio - domingo - 7h, 9h, 11h, 18h e 20h

Solene Celebração de Pentecostes

Oração do Terço Mariano (conduzido pela Legião de Maria)

- De segunda a sexta-feira, às 18h

Coroação da Imagem de Nossa Senhora pelas Crianças

Todos os domingos do mês de Maio, nas Missas de 9h

Local: Santuário Arquidiocesano São Judas Tadeu

*Rua Macaé, 629 - Bairro da Graça - Belo Horizonte / MG

ARQUIDIOCESE DE BH CRIA CURSO DE PORTUGUÊS PARA IMIGRANTES SÍRIOS

Um grupo de imigrantes sírios acolhido pela Igreja na Capital Mineira está aprendendo português com a ajuda da Arquidiocese de Belo Horizonte. Professores do Colégio Santa Maria, em gesto de amor e doação, estão à frente do curso, que objetiva apresentar para o grupo de 17 alunos as noções básicas do idioma, para conversação e escrita. “Eles também estão aprendendo sobre aspectos da cultura brasileira e mineira, da história e do comportamento das pessoas de nosso país”, explica a professora Maria Helena Menezes de Carvalho, assessora pedagógica da Diretoria Geral do Colégio Santa Maria, da Arquidiocese de Belo Horizonte.

O curso foi criado a partir de uma solicitação do arcebispo dom Walmor que, durante visita a uma família de sírios em Belo Horizonte, percebeu a grande dificuldade dos migrantes no processo de adaptação com o idioma. Dom Walmor pediu à professora Maria Helena para reunir professores e organizar um curso dedicado aos sírios. A tarefa foi acolhida com entusiasmo também pelas coordenadoras da Área de Língua Portuguesa do Colégio Santa Maria, professoras Mônica Firmino Leão e Vânia Moraes. As educadoras desenvolveram um caderno de atividades para os alunos e uma metodologia de ensino.

As aulas abrangem conversação e escrita, além de exercícios, reunidos no caderno. “É um material simples, prático e objetivo. A ideia é que os alunos conheçam não apenas o idioma, mas aspectos da cultura brasileira, de Minas e de Belo Horizonte”, explica a professora Mônica Firmino Leão.

O grupo de estudantes é diverso, reúne crianças, jovens e adultos. As aulas ocorrem às terças e às quintas, em uma sala da Paróquia Sagrados Corações, no bairro Funcionários.

Entre os alunos está Joseph Karam, de 15 anos, há três meses no Brasil. Alegre com a oportunidade de aprender o português, ele conta que suas expressões preferidas no idioma são as saudações “bom dia” e “como vai”. Em seu passado, ficou uma história triste: a casa de sua família, na cidade de Homs, completamente destruída pela guerra. Foi acolhido na Capital Mineira com seus pais e o irmão. Também integra a turma de estudantes Imad Elias, que na Síria trabalhava em um laboratório como químico e, no Brasil, é assistente de eletricitista. Em português, sua palavra favorita é “obrigado”.

Entre os imigrantes, as aulas de português têm sido um sucesso. A professora Maria Helena conta que, a partir da solicitação de um grupo de alunas, será criada nova turma, aos sábados, mas com outro enfoque. “Um grupo de estudantes quer aprender mais sobre a comida mineira, sobre expressões necessárias para fazer compras em supermercado ou sacolão”, afirma.

Conflito

A Síria vive a pior guerra civil de sua história. Tudo começou em 2011, com protestos por mudanças políticas inspirados nos levantes da Primavera Árabe. A violência explodiu por todos os cantos da Síria. Nesse mesmo período, o grupo extremista Estado Islâmico também se fortaleceu. Uma situação grave que provoca a saída de milhares de sírios rumo a outros países.

Fotos: Marcos Figueiredo



AJUDE NA PREVENÇÃO DA GRIPE H1N1

O outono é estação em que ocorre aumento das doenças respiratórias, em razão da queda de temperatura. Entre as enfermidades, causa preocupação especial a gripe H1N1, que tem sintomas significativamente mais graves do que a gripe comum.

Nessa época do ano, recomenda-se atenção especial para as ações de prevenção dessa enfermidade e de outras doenças respiratórias. A Arquidiocese de Belo Horizonte, com o objetivo de contribuir para que todos tenham uma vida cada vez mais saudável, pede a cada evangelizador que adote as seguintes medidas para evitar a proliferação do vírus H1N1:

- Lavar as mãos com frequência, principalmente antes de consumir alimento;
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas;
- Manter os ambientes bem ventilados;
- Evitar contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas de gripe.*



**Essas recomendações são do Ministério da Saúde*



Dia das mães

Faça uma homenagem especial

Você já pensou em presentear sua mãe com uma homenagem que ficará registrada para sempre?

Aproveite essa data especial e inscreva o nome da sua mãe, familiares ou amigos na **Praça das Famílias**.



Estamos à sua disposição: 31 3269.3100



CATEDRAL CRISTO REI



FAÇA PARTE
Campanha dos Devotos de
Nossa Senhora da Piedade
(011) 3319.6111

ARQUIDIOCESE DE BELO HORIZONTE



MÃE ESCOLHIDA POR DEUS

Maria é promessa de esperança, é ternura e solidariedade, é bondade e amor

As mães que Deus escolheu para nos gerar, criar, educar, proteger e amar. Não foi por mero acaso. Maria, por meio de seu semblante, deixa transparecer a divindade de seu Filho muito amado, Jesus. Ela é a Mãe do Puro Amor.

Maria é promessa de esperança, é ternura e solidariedade, é bondade e amor. É o veículo direto que nos comunica com Seu Filho. A ela, confiamos nossas fraquezas, nossos sofrimentos, nossas limitações. Maria é nosso SOCORRO.

O colo de Maria é maternal. Nele, encontramos abrigo e consolo. Ela nos conforta e nos acalenta. A presença da Virgem Maria em nossas vidas é real. Maria nos guia a cada momento. É mãe cuidadosa e amorosa com seus filhos.

Assim, também, devemos ser com nossos filhos, semelhantes à Maria. Tratá-los com carinho sob nossa orientação e cuidados, mesmo que tenhamos que nos esforçar em certas ocasiões.

Devemos ser fiéis à Mãe de Deus, oferecendo nossas orações, aflições, angústias e tendo-a em

lugar especial e respeitoso em nossas vidas. Ela não se esquece de nós.

Precisamos ser Mães como Maria, acalentando nossos filhos, educando-os e amando-os, dentro dos princípios morais, éticos e religiosos. Sejamos mães comprometidas com eles, até as últimas consequências.

Maria supervisiona nossa maternidade. Ela é Mãe Celeste das Mães. Ela nos abençoa e solidifica nossa fé em seu Filho amado. Com Maria firmamos nosso elo de união com Jesus Cristo, seu FILHO.

O profundo mistério de ser Mãe de Deus a coloca numa posição privilegiada na história da salvação, elevando-a acima de todas as criaturas. Porém, não podemos esquecer que sua vida foi de ser humano semelhante à nossa, com as devidas diferenças da época. Mas as preocupações, sofrimentos, trabalhos, eram exatamente como os nossos.

Estamos acostumados a vê-la nos altares, merecidamente, envolta em vestes douradas, mãos postas, glorificada. Mas nos esforcemos



para também vê-la de avental, cozinhando e lavando como nós. Nossa relação com Nossa Senhora é uma relação de infinita igualdade e, ao mesmo tempo, de grandezas diferentes.

E o SIM de Maria? É o SIM do verdadeiro e Santo Amor. Queremos pedir um pouco da sua coragem, para darmos o “SIM” necessário à realização do Plano de Deus em nós. O Sim da Virgem Maria a coloca em plena disponibilidade ao Criador. Sem pensar nas consequências, faz a sua entrega, total prova de amor.

Maria foi o maior exemplo de fé, de certeza, de fidelidade ao Pai. Renuncia sua própria vida de jovem comum e assume o principal papel na História Universal, o de Mãe de Deus.

Parabéns às nossas mães!

Neli

Equipe da Pastoral Familiar do Santuário

**CONTRIBUA
COM ESTA OBRA**



ADQUIRINDO O CARNÊ DA AÇÃO ENTRE AMIGOS 2016, VOCÊ AJUDA NA MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DAS OBRAS SOCIAIS E REVITALIZAÇÃO DO SANTUÁRIO ARQUIDIOCESANO SÃO JUDAS TADEU

A SUA CONTRIBUIÇÃO PODE SER FEITA MENSALMENTE, ATÉ A DATA DO SORTEIO

Você pode ganhar:

- * 1º Prêmio: 1 (um) Carro Zero km - 2016
Motorização 1.0, cor metálica, ar e direção hidráulica, 4 portas (Sem outros opcionais)
- * 2º Prêmio: 1 (um) TV LED 42"
- * 3º Prêmio: 1 (um) Smartphone

SORTEIO

17 de Dezembro de 2016

Polos 5 (cinco) últimos algarismos dos 1º, 2º e 3º Prêmios da Loteria Federal

Se não houver sorteio da Loteria Federal, por qualquer motivo ou se não houver ganhador, na data do sorteio (17/12/2016), fica automaticamente transferido para a extração da Loteria Federal seguinte, até que haja um contemplado. Para mais informações, consulte o regulamento em nosso site: www.saojudasbh.org.br

SEMANA SANTA REÚNE MILHARES DE PESSOAS

BENÇÃO DOS RAMOS E PROCISSÃO



A Semana Santa é um convite a viver o mistério de Cristo, abraçar a cruz e promover a convivência no amor, nas comunidades e nas famílias.

Entre os dias 20 e 23 de março de 2016, milhares de pessoas participaram das celebrações especiais no Santuário Arquidiocesano São Judas Tadeu. Do Domingo de Ramos ao da Páscoa do Senhor, os fiéis viveram uma profunda espiritualidade meditando os passos de Cristo até a sua Ressurreição.

PROCISSÃO DO ENCONTRO



UNÇÃO DOS ENFERMOS E IDOSOS

Na Sexta-feira da Paixão do Senhor, 25 de março, a Comunidade Católica Shalom encenou, pela primeira vez no Santuário, uma bonita meditação da Via-Sacra. A encenação, baseada no escrito "Amor Esposal" da Comunidade, apresentou a meditação das 14 estações da via-sacra, desde o Tribunal de Pilatos ao Santo Sepulcro.

O presbitério do Santuário deu lugar ao palco aberto de dois níveis, com 60m², onde os 30 atores dançarinos e músicos puderam interagir com a plateia, trazendo mais emoção para os cerca de 2 mil espectadores presentes. Os ricos figurinos e efeitos de áudio e iluminação completaram a beleza do espetáculo.

CERIMÔNIA DO LAVA-PÉS



ADORAÇÃO DA CRUZ



ENCENAÇÃO DA VIA-SACRA



PROCISSÃO COM IMAGEM DO CRISTO MORTO



VIGÍLIA PASCAL

A CRUZ DE CRISTO, SINAL DE SALVAÇÃO

“A loucura de cruz se tornaria evidente quando este símbolo nos fizesse voltar aos verdadeiros “crucifixos” de sempre: os pobres, perseguidos e marginalizados”

Paulo prega Cristo, e Cristo crucificado, embora isso fosse escândalo para os judeus e loucura para os gentios (cf. 1Cor 1,23). A linguagem da cruz é absurda para os que, sem ela, perdem-se. Entretanto, ela é poder de Deus para aqueles que se salvam.

O cristianismo está ligado à cruz, ao sofrimento redentor. É algo essencialmente cristão. Nos tempos de hoje, este discurso sobre o sofrimento tem sido esquecido. É Jesus quem mostrará a Paulo o sofrimento que terá que passar por seu nome. Quando o apóstolo fala de amor à cruz e o sofrimento aceito por causa de Cristo, o sofrimento que redime.

Na morte, a cruz revela que

a ressurreição de Cristo é força de Deus. O Pai realiza a sua ação de salvação tanto na morte de seu filho quanto na ressurreição, de modo que a morte conduz à vida.

Portanto, para nós, a cruz é essencialmente força simbólica de redenção de Cristo. E exatamente por isso, é tão presente em nossas igrejas, nossos gestos e, de modo geral, na arte sacra.

A cruz no alto de uma igreja ou campanário, ou também no centro da igreja, para onde se volta nosso olhar de contemplação, remete-nos à árvore da vida, firmemente enraizada na terra e com a copa para o céu.

A cruz processional, por exemplo, vai à frente dos ministros representando todo povo de Deus em caminhada atento às palavras do Mestre: “Se alguém quer vir após mim, renuncie a si mesmo, tome sua cruz cada dia e siga-me.” (Lc 9,23).

A cruz do altar - o uso litúrgico pede uma cruz próxima do altar quando se celebra a missa - representa uma evocação da figura bíblica da serpente de bronze que Moisés elevou no deserto; olhando-a os hebreus mordidos pelas serpentes eram curados.

Também o sinal da cruz traçado com a mão ou o polegar que fazemos em nosso corpo é o sinal do cristão, o sinal da nossa salvação, do amor de Jesus até o fim. É sinal de santificação, compromisso e adesão

a Cristo.

A loucura de cruz se tornaria evidente quando esse símbolo nos fizesse voltar aos verdadeiros “crucifixos” de sempre: os pobres, perseguidos e marginalizados. São estes mais dignos de ser colocados ao vivo em nossas missas. “Tive fome... tive sede...” (cf. Mt 25). E também invocar como São Francisco que, ao entrar em uma igreja, dizia: “Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, aqui e em todas as vossas igrejas que estão no mundo inteiro e vos bendizemos porque pela vossa santa cruz remistes o mundo”.

Pe. Wagner Douglas Gomes de Souza
Vigário Paroquial do Santuário





OBRAS SOCIAIS EM AÇÃO

Na casa nova e de cara nova, com novas atividades, as Obras Sociais São Judas Tadeu continua sua missão de “ Semear solidariedade e colher esperança .”

Você que sempre nos ajudou a ajudar, venha visitar nossa sede na Rua Itaquera, nº 1166, no Bairro da Graça, e conhecer nossas atividades, cursos e atendimentos.

CURSOS	DIAS E HORA
PINTURA EM TELA	De segunda a sexta-feira - 14h às 17h
AULAS DE MÚSICA (VÁRIOS INSTRUMENTOS)	Quarta e sexta-feira
DECORAÇÃO EM CHINELOS	Dias 16 à 19 de Maio - 15h às 16h
ATIVIDADES	DIAS E HORA
GINÁSTICA PARA TODAS AS IDADES	Três vezes por semana, manhã e tarde
OFICINA DE ARTESANATO	Quintas-feiras - 14h às 17h
ORIENTAÇÃO JURÍDICA	Terças e quintas-feiras - 9h às 12h e 14h às 17h
ATENDIMENTO PSICOLÓGICO	De segunda a sexta-feira, com agendamento
TERAPIA REIKI	Terça e quinta-feira, com agendamento

INFORMAÇÕES: (31) 2526-3336
obrassociais@saojudasbh.org.br

ADVOGADOS - CONSULTA GRATUITA

Advogados especializados em diversas áreas

Terça-feira, de 9h às 12h

Quinta-feira, de 14h às 17h

INFORMAÇÕES E AGENDAMENTO:

(31)2526-3336 / 8877-3841

ATENDIMENTO NO CENTRO DE
EVANGELIZAÇÃO E OBRAS SOCIAIS
SÃO JUDAS TADEU

GRUPO FLORESTA DE A.A



FUNDADO EM 17 DE DEZEMBRO DE 1992

PRECE DA SERENIDADE

“Concedei-nos, Senhor, a Serenidade necessária para aceitar as coisas que não podemos modificar; Coragem para modificar aquelas que podemos e Sabedoria para distinguir umas das outras.”

**REUNIÕES:
DOMINGOS ÀS 9h**

Rua Jussara, 422 - Bairro da Graça - Belo Horizonte
Ônibus: 8103 (Nova Floresta / Santa Lucia)



CONTRIBUA COM A MANUTENÇÃO DO NOSSO SANTUÁRIO

Faça a sua doação!

Banco Brasil

Agência: 3494-0 Conta C: 10347-0

Caixa Econômica Federal

Agência: 0092 Conta: 501488-0

Operação: 003



**AJUDE-NOS A
MANTER ESTA
OBRA SOCIAL**

Banco Itaú
Agência: 2932
Conta: 43936-3

Caixa Econômica
Agência: 0092
Conta: 245-7
Operação: 013

FALE CONOSCO

www.saojudasbh.org.br

secretaria@saojudasbh.org.br

[facebook.com/saojudasbh](https://www.facebook.com/saojudasbh)

(31) 2526-4164

(31) 2526-4648

SERVIÇOS

FUNCIONAMENTO DA SECRETARIA

Segunda à sexta-feira de 7h às 19h

Sábados de 8h às 12h e 15h30 às 19h30

Domingos de 8h às 13h e 17h às 20h

HORÁRIOS DE MISSAS

Missa da Misericórdia: 1ª Sexta-feira do mês às 5h30

Segunda à sexta-feira: 7h e 19h

Sábado: 7h, 16h e 18h

Domingo: 7h, 9h, 11h, 18h e 20h

Dias 28: Missas de 2 em 2 horas, a partir das 6h, até às 22h

Comunidade Santa Rosa de Lima:

Quarta-feira: 19h / Domingo: 9h / 1ª Sexta-feira: 19h